

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O uso de tecnologias educacionais por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola do Campo de Marilu do município de Iretama/PR.

**NOVA TEBAS
MARÇO/2014**

SUELI NEVES GUIMARÃES ROSSI

O uso de tecnologias educacionais por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola do Campo de Marilu do município de Iretama/PR.

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção da certificação do curso de Especialização em Educação do Campo, ofertado pela Universidade Federal Do Paraná – Setor Litoral.

Orientadora: Flavia Motta Lima Guedes

**NOVA TEBAS
MARÇO/2014**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA -----	6
3. METODOLOGIA -----	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO -----	11
5. CONCLUSÃO -----	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	15

O uso de tecnologias educacionais por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola do Campo de Marilu do município de Iretama/PR.

Sueli Neves Guimarães Rossi.
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Resumo: Este artigo baseia-se na concepção de que o desenvolvimento das tecnologias se torna útil e necessário na vida do ser humano. E tem como objetivo investigar as práticas pedagógicas realizadas com o uso das tecnologias que conduzem a qualidade no processo de ensino aprendizagem, através de observações dos alunos da escola estadual de Marilú, durante o ano letivo de 2013 e início de 2014. Sendo esta a primeira escola do campo do município de Iretama que incentivou a aprendizagem por meio da tecnologia como aquisição do saber vinculada a realidade social.

Palavras chave: Tecnologia educacional, escola do campo, EJA

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED/PR) vem desenvolvendo, desde 2003, ações para incorporação de tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas e nas escolas de campo.

É possível observar em alguns projetos que equipam as escolas com computadores no projeto Paraná Digital e na parceria com o MEC na execução do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo), além das Tv's multimídias e tablets educacionais e no apoio ao uso das tecnologias realizado pelas equipes da Coordenação de Tecnologia situada em cada Núcleo Regional de Educação (NRE).

Partindo-se da necessidade de melhorar o índice de analfabetismo no município de Iretama, a SEED/PR implantou a Educação de Jovens e Adultos, nas séries iniciais, no distrito de Marilú, sendo que a escola passou a ser escola de campo no ano de 2013, passou por uma reforma na infraestrutura advinda do governo estadual e passou a funcionar no período matutino com a rede estadual e do município no período vespertino e a noite com a educação de jovens e adultos na EJA.

Aliando esta duas questões, esse artigo falará sobre a importância e o desenvolvimento da tecnologia para os alunos do campo da escola de Marilú, o olhar foi direcionado ao uso do computador na realização de pesquisas e como o professor realiza sua prática atendendo a diversidade de cada aluno e tendo como mediador a tecnologia, sobretudo a audiovisual e digital.

Pois os cenários de socialização dos jovens de hoje inclui principalmente o uso das mídias digitais, o que pouco diferencia dos adultos de hoje (alunos da EJA), que no passado não obtiveram contato diretamente com a tecnologia, mas percebem a necessidade e almejam o espaço de aprender a tecnologia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para pensar o campo brasileiro com sua diversidade é necessário retomar historicamente os fatos e compreender como ao longo dos anos a relação com o campo foi se instituindo. Com isso é necessário perceber qual educação está sendo oferecida no meio rural e qual a concepção de educação está presente nesta oferta.

A educação do campo enquanto uma realidade concreta na contemporaneidade pauta a discussão a partir das principais leis que envolveram a educação desde o período imperial. O enfoque se dá a uma educação voltada às pessoas que residem e dependem do campo para sobreviver a partir da organização do movimento dos trabalhadores rurais. A temática educação do campo deixa claro o descaso de forma com que os governantes da elite brasileira historicamente tratem a educação voltada ao campo denominada como educação rural. Na prática, nesse início de século XXI, nos movimentos e organizações sociais e na academia científica, a educação no e do campo está se contrapondo ao modelo urbano e tecnocrata, de educação, pois o modelo atual só prepara os cidadãos para o trabalho, sem se preocupar com a cidadania, habitação, relações sociais, cultura e formação étnico social.

Este tema foi acentuado com a discussão e aprovação da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº.9394 de dezembro de 1996), que propõe em seu Artigo 28, medidas de adequação da escola à vida do campo, o que leva as secretarias de Educação ter a vontade de adequar e melhorar o índice de analfabetismo em seus municípios e adquirir recursos para o desenvolvimento. O município de Iretama se encontra em processo de desenvolvimento na educação do campo, através de uma sala de aula no distrito de Marilú, com vinte e oito alunos entre primeira e quarta série dos anos iniciais do fundamental, e entre estes há dois alunos classificados para o ensino fundamental nas fases finais e todos possuem oportunidade para a aprendizagem das tecnologias mediante a necessidade de cada aluno.

A educação do campo é um espaço propício para reflexões sobre interdisciplinaridade, uma vez que o próprio campo caracteriza-se por

uma diversidade cultural, social e econômica. Dar continuidade à educação do campo requer a análise das especificidades de cada lugar. O campo é o lugar da pequena produção, do sem terra, do posseiro, do indígena, do quilombola, dos atingidos por barragens, dos arrendatários, meeiros, posseiros, boias frias. Cada uma das atividades gera experiências e práticas social diversificada, cuja identidade pode ser construída no espaço comunicativo do movimento social e na gestão coletiva de vida na escola (SOUZA, 2006, p.24).

Assim o uso da tecnologia por alunos do campo será como um ato de paradigma entre valores e técnicas partilhadas de uma comunidade que saiba valorizar o campo e usufruí-lo dele. Preservando as características e necessidades próprias para o aluno do campo em seu espaço cultural, sem abrir mão de sua pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas.

A inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula requer um planejamento de como introduzir adequadamente de acordo com a necessidade e a capacidade do aluno para facilitar o processo didático-pedagógico da escola, buscando aprendizagens significativas e a melhoria dos indicadores de desempenho do sistema educacional como um todo, onde as tecnologias sejam empregadas de forma eficiente e eficaz para cada(Almeida,2005,p.41)

A partir das concepções que os alunos têm sobre as tecnologias, sugere-se que as instituições educacionais elaborarem, desenvolvam e avaliem práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos como uma necessidade para sua vida. (Teorias de aprendizagem. 2. Métodos e técnicas de ensino. 3. Tecnologia educacional.I.Título.) Obs.professora toda a fundamentação teórica foi lida e observada através de livros como Algumas vias para entretecer o pensar e agir ,Teorias de aprendizagem ,Métodos e técnicas de ensino ,Tecnologia educacionalserviço nacionalde aprendizagem rural.

VALENTE (2005) salienta que existem dois aspectos a serem considerados na implantação das tecnologias em ambiente escolar: “a primeira sinaliza que tanto o domínio da técnica e a técnica acabam criando novas possibilidades que atendam ao pedagógico e a necessidade dos alunos”.

O segundo aspecto refere-se exclusivamente às aplicações pedagógicas, e o destaque está na especificidade de cada mídia, em determinada situação, com objetivo específico. Esse aspecto deixa clara a importância de o professor ter o domínio sobre o uso adequado de cada ferramenta para explorá-la em diferentes situações. A escola de campo de Marilú, atende os alunos no uso tecnológico através de sites disponíveis com o uso da internet, uma tv, pendrive, computadores para todos os alunos e rádio. O computador foi o recurso principal para o desenvolvimento das aulas que seguiu como referência pedagógica para os alunos.

Em uma atividade pedagógica que envolve o uso das tecnologias e mídias digitais, é possível utilizar diversos recursos tais como: chat, correio eletrônico, fórum, lista de discussão, blog, fotoblog, mapas, serviços de busca, portais e sites que somente ampliam o trabalho do professor.

É possível destacar alguns recursos e como o seu uso pedagógico poderá ser conduzido, para Cortelazzo (2000) “O chat: é uma conversa entre pessoas por meio de um programa eletrônico em redes de computadores em tempo real” sendo um bate papo com a hora marcada com envio simultâneo das mensagens digitadas pedagogicamente pode ser uma maneira de integração entre professor-aluno para trocar informações, sanar dúvidas, compartilhar experiências e curiosidades. Os temas podem ser variados e poderá haver convidados para um debate. O chat “potencializa a socialização on-line quando promove sentimento de pertencimento, vínculos afetivos e interatividade” (SILVA, 2005, p.65).

Uma das grandes preocupações que apareceram a partir do surgimento da internet é a expressão dos relacionamentos, seja por meio das comunidades virtuais, seja por meio de recursos como chat ou os famosos serviços de mensagens instantâneas viveram hoje num mundo bastante complexo no tocante às relações humanas, já bastante fragilizadas pelo contexto social vigente

O fórum, diferentemente do chat, é uma ferramenta assíncrona, ou seja, não exige comunicação em tempo real. Nas atividades pedagógicas pode ser utilizado para disponibilizar questões que envolvam debates de diversos assuntos, gerando discussões entre diferentes opiniões ou posicionamento divergentes entre os membros do grupo. As questões podem ser

disponibilizadas e respondidas por um período determinado, e cada participante é livre para respondê-las quando melhor lhe convier, sem limites de participação, conforme o desenrolar das discussões.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são os responsáveis pela maioria dos cursos a distância ofertados atualmente. “Caracterizados como local de integração de informação, comunicação e aprendizagem on-line” (SILVA 2005, p.66). Permitem a disponibilização de materiais diversos produzidos pelo professor, em geral possuem fórum, chat e correio eletrônico, o que possibilita a troca de informações entre professores e alunos. O ambiente proporciona a construção do conhecimento, a autonomia e a participação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, bem como o acompanhamento do professor perante a participação de cada um dos seus alunos.

Na atualidade, as alterações ocorridas a partir dos avanços da tecnologia invadem o nosso cotidiano. As facilidades de comunicação e informação advindas dos avanços tecnológicos traduzem-se em mudanças irreversíveis nos comportamentos pessoais e sociais. Novas formas de pensar, de agir e de se relacionar comunicativamente são introduzidas como hábitos corriqueiros. (VEIGA, 2010, p. 128).

A parceria professor e aluno no uso das tecnologias permitirá que se conheça o potencial e benefícios que estas proporcionam e poderá criar uma cadeia de repasse de informações onde o aluno poderá levar a informação aos seus pais que conseqüentemente poderão utilizá-las no meio rural.

Pelo trabalho o educando produz conhecimento cria habilidades. Em si mesmo o trabalho tem uma potencialidade pedagógica, e a escola pode torná-lo mais plenamente educativo, à medida que ajude as pessoas a perceber o seu vínculo com as demais dimensões da vida humana: sua cultura, seus valores, suas posições políticas... por isto a nossa escola precisa se vincular ao mundo do trabalho e se desafiar a educar também para o trabalho e pelo trabalho (CALDART, 2000, p. 56).

Portanto é preciso ver na educação do campo um instrumento de preparação do educando para a vida na perspectiva de um mundo globalizado, e que este receba uma educação de qualidade e acredita-se que o acesso ao mundo tecnológico permitirá a diversificação de informações que contribuirão para o desenvolvimento intelectual, social, econômico e político.

Na prática, a tecnologia poderá trazer informações aos sujeitos do campo que poderão auxiliar na produção agrícola familiar principalmente melhorando seu modo de trabalho, técnicas de plantio e cultivo de produção.

Seguindo a viagem de possibilidades, neste mundo digital, foi possível olhar diferente para observar e desenvolver o presente trabalho na escola de campo de Marilu, localizada no município de Iretama.

Sendo uma escola de alvenaria que atualmente está passando por um processo de reforma, possui um espaço físico amplo com quadra de futebol, cozinha equipada, sala de professores, uma sala de informática, quatro salas de aulas, banheiro masculino e feminino e banheiros para professores e funcionários.

O corpo docente é composto por uma professora uma zeladora e um guarda. A parte de documentação e orientação fica pela responsabilidade dos funcionários da secretaria de Educação que atuam na prefeitura no período matutino e vespertino sendo que o orientador pedagógico faz visita na escola duas vezes por semana, no período noturno. A escola conta com uma zeladora com uma professora e um guarda.

Hoje ,a escola consta com vinte e três alunos com a idade entre dezoito à cinquenta e nove anos.Eles somam num total de vinte e três alunos , com a idade entre frequentam as aulas noturnas das sete às dez horas da noite, sendo que quinze deles moram em fazendas e fazem o percurso da casa até a escola de ônibus, os demais vão a pé. Em relação ao desenvolvimento das aulas ,a professora trabalha de maneiras bem diversificada para atender seus alunos de acordo com as suas necessidade. Ela prioriza bastante a, leitura de diferentes gêneros textuais ,palavras ou frases devido os níveis dos alunos .,Todas as quarta-feira e sextas –feira ela leva os alunos no laboratório ,onde eles fazem pesquisa digitam palavras frases e textos apreciam videos. A maioria deles fazem o uso do celular para fazer e receber ligações poucos sabem fazer o uso da internet sozinha precisam do auxilio da professora .Uma vez por semana eles apreciam videos na tv pendrive onde a professora deixa eles manusearem para que ocorra a aprendizagem ,dos mesmos, o rádio também é de uso diário exclusivo dos alunos muitos deles apreciam músicas e interpretam a letra.

3. METODOLOGIA

O desenvolvimento do artigo foi baseado em pesquisas bibliográfica por meio de livros e artigos para melhor compreensão e desenvolvimento do tema. Em sequência iniciei o trabalho através de observação de campo.

Observando os alunos da EJA séries iniciais do ensino fundamental, e a necessidade do uso das tecnologias e mídias digitais, as ações se efetivaram quando o número de computadores na escola aumentou e a conexão de internet melhorou na velocidade permitindo assim que todos os educandos tivessem acesso a um computador.

A prática iniciou no ano de 2013, com aulas diversificadas onde foram inseridas ações com o uso das tecnologias e mídias digitais tais como: apreciação de música e interpretação da letra, trechos de filmes para exemplificar um conteúdo e em seguida fomentar uma discussão e observação de imagens no computador, e a professora fez o papel de mediadora do conhecimento tecnológico e com uma ótima experiência em sala de aula onde foi possível atender a necessidade dos alunos de maneira diversificada percebendo a diferença de cada aluno.

Então foram aplicado um questionário de atividades referente a importancia da tecnologia na vida dos educandos como: Qual é a relação do computador no seu dia a dia ? Você utiliza o computador só na escola ? Ou em outro estabelecimento? Você utiliza a máquina fotográfica? Quando? Você considera o celular como uma ferramenta importante? Porquê? Você gosta mais de ouvir música no rádio ou assistir TV, porquê? Durante o período de construção do artigo , fiz duas visitas a dois produtores rurais localizado na Gleba Horizonte, para fazer o levantamento de dados sobre a micro empresa, de onde saem os alimentos da zona rural para as escola, através de conversas e registro orais que serviram como base para o desenvolvimento do texto para obter o impacto de resultados e discussão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

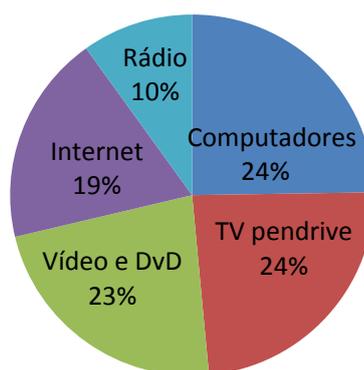
Para atender a essa diversidade de atividades que a tecnologia possibilita, o objetivo da escola de campo de Marilu era de alfabetizar aqueles alunos que não tiveram oportunidades de estudar e outros que haviam parado por algum motivo em sua vida. Em poucos meses de aula os alunos lutavam para obter computadores na escola, pois tinham grande anseio em aprender manuseá-lo. Segundo eles gostariam de saber pesquisar os preços dos produtos, a importância das informações, além da escrita, eles pudessem ver, o que acontecem aos seus arredores. Pois acreditavam que ter acesso aos computadores e também a internet seria motivo a novas formas de aprender e ensinar com auxílio de ferramentas tão inovadoras. Então a Secretaria de Educação de Iretama elaborou projetos, que foram aprovados e comprados alguns recursos tecnológicos como: computadores exclusivo para os alunos da Eja, radios, tv, data show entre outros, com a verba dos recursos adquiridos pelo FNDE, que passou a ser prioridade por parte de alguns alunos que precisavam de manusear o computador como ajuda em seu trabalho: como o caso de compras e vendas dos produtos, conforme mostra as fotos em anexos de alguns produtores rurais que fazem as vendas de seus produtos para pequenas empresas e para a prefeitura, sendo estes produtos de qualidade sem o uso de venenos agrotóxicos, abastecem as escolas municipais e Estaduais como um suprimento além dos alimentos que já são oferecido pelas escola.

A professora que atua na educação de jovens e adultos da escola de Marilú possui um ótimo domínio na área tecnológica para trabalhar com os alunos além de constar com vinte computadores que foram comprados com os recursos disponibilizados pelo FNDE, TV, RADIO, CÂMERA FOTOGRÁFICA e melhores condições para o uso da internet sendo que a mesma mantém uma rede segura para manter conectado sempre que for preciso.

Para atender a essa diversidade de atividades que a tecnologia possibilita às escolas e aos alunos, é fundamental que o professor esteja familiarizado com as modalidades do uso da informática em ambiente escolar, o que requer a exploração de atividades cada vez mais sofisticadas. Isso significa refletirmos sobre as possibilidades que a escola possui de trabalhar com volume de informações que possuímos na sociedade atual, de forma

crítica, reflexiva, significativa e que de fato contribua para a formação do aluno favorecendo a construção do seu conhecimento. Importante definir aqui o que entendemos por informação e por conhecimento. Segundo Valente (2005, p.24): A informação será tratada aqui como os fatos, os dados que encontramos nas publicações, na internet ou mesmo aquilo que as pessoas trocam entre si. E conhecimento é o que cada indivíduo constrói como produto de processamento, da interpretação, da compreensão da informação. Pois a velocidade com que as mídias evoluem, é colocada à escola a necessidade de repensar da sua prática diante dos recursos tecnológicos disponíveis, e essa prática nos remete a uma questão, hoje crítica para todos os níveis de educação o currículo. De que forma a escola conseguirá escolher, entre muitos conteúdos, aqueles que julga importante para a formação de seus alunos, se consideramos o volume de informações disponíveis e diariamente ampliadas, e que são disseminadas por mídias diversificadas.

Recursos Tecnológicos utilizados pelos alunos da Eja da Escola Municipal de Marilú.



Através da pesquisa verificou-se um bom trabalho desenvolvido pela professora, e um ótimo desempenho por parte dos alunos com o uso das

tecnologias em sala de aula, e os resultados obtidos pelos alunos fora da escola, que colocou em prática alguns deles mediante suas necessidades.

alguns avançaram mais outros menos enquanto dois alunos conseguiram destacar nas habilidades de fazer o uso do computador ,celular câmera fotográfica em seu próprio negócio onde eles mesmo divulgam a micro empresa, que são suas fontes de renda na agricultura.Após o término da pesquisa em março de 2014 percebeu -se uma evolução boa em relação aos alunos e o desempenho da professora em parceria com o desenvolvimento do projeto e da secretaria de Educação de Iretama que não mediu esforços para as compras dos computadores e demais manutenção com o uso da internet na escola.

5. CONCLUSÃO.

Através deste trabalho pude concluir que as tecnologias usada na escola de campo de Marilú com os alunos da Eja, veio de encontro com a necessidade por parte de alguns alunos e ao mesmo tempo despertar a curiosidade por parte dos demais alunos que estavam estudando, percebendo o gosto , apesar de muitos deles encontrarem dificuldades em manusear o computador , despertou também o interesse da professora , que em uma das entrevistas ela faz o relato que ,neste mundo há possibilidade para tudo ,basta ter vontade ,e que seu alunos é um desafio para ela ,que mal sabia da capacidade que o ser humano tem em relação a tecnologia, pois a motivação e o incentivo conduziu –o para a apropriação de conhecimentos de forma mais significativa, produtiva e dinâmica.

Diante do relato da professora e dos alunos , percebeu que ,esses alunos merecem, respeito e dedicação ao trabalho, pois a maioria deles moram distante da escola. Dificilmente eles faltam as aulas, tem responsabilidades e compromisso em aprender. O que mais me chamou atenção em escrever esse artigo sobre a tecnologia, foi em saber que muitos deles já vendiam produtos, para abastecer a prefeitura e depois serem encaminhados para as escolas e sempre ouvia por terceiros que eles gostariam, de fazer seus próprios levantamentos de dados, de suas vendas ,não somente em folhas de papel ,

mas que ficasse na memória de um computador .Após concluir o trabalho, fiz a última entrevista em uma visita no dia dezesseis de março de 2014 com os alunos, onde eles relataram suas opiniões de maneiras simples mais satisfatórias em relação a aprendizagem com os diversos recursos tecnológicos que obtiveram durante o ano de 2013e bem melhor hoje no ano de 2014. Os alunos citados durante o artigo sobre as vendas dos produtos ,retirados da agricultura , cinco deles já tem o seu próprio computador e consegue manuseá-lo de acordo com suas necessidade. Segundo eles já estão sendo considerados como um micro-empresário .O sorriso e a alegria direcionado ao alunos fez com que despertasse em mim a vontade de prosseguir a cada dia mais. Valorizar a identidade dos alunos do campo e os benefícios tecnológicos que eles possam ter é gratificante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Salto para o Futuro: **Reflexões sobre a educação do próximo milênio/ Secretariade Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação e do desporto, SEED, 1998.

TEDESCO, Juan Carlos (Org.). **Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004.

In: ALMEIDA, Maria Elizabeth; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005.

MARRIOTT, Rita de Cássia Veiga e TORRES, Patrícia Lupion. **Tecnologias educacionais e educação ambiental: uso de mapas conceituais no ensino e na aprendizagem**. Curitiba: FAEP, 2006. 60 P. Isbn 85-98064-04-1

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma Passos. **Didática: o ensino e suas relações**. 15. ed., Campinas: Papirus, 2010

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do movimento Sem Terra**. São Paulo. 3 ed. Expressão Popular, 2004.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa** . 4 ed. Rio de Janeiro : Quartet, 2006.